



DERMACARE

Hidratante feito com bioativos naturais para o tratamento da dermatite atópica



Ana Sophia Lacerda Batista Brito¹, Lilian Daniele Duarte²

1. Autora
2. Orientadora

INTRODUÇÃO

A dermatite atópica é uma doença crônica da pele, caracterizada por ressecamento, coceira persistente e inflamações recorrentes, que afeta milhões de pessoas e compromete a qualidade de vida. No Brasil, o clima e a exposição a agentes irritantes agravam o quadro, tornando seu controle um desafio. Tratamentos convencionais, apesar de eficazes, têm custo elevado e podem causar irritações. Este trabalho apresenta um hidratante natural com manteiga de karité, óleos vegetais, ácido hialurônico, pantenol, aveia coloidal, niacinamida e extrato de camomila, formulado para hidratar, acalmar e regenerar a pele de forma segura, acessível e sustentável.

PROBLEMÁTICA

Inserida no campo da cosmetologia e dermocosmética, esta pesquisa busca responder à seguinte questão: é possível desenvolver, com base em conhecimentos atuais e tecnologias disponíveis, um hidratante natural seguro, eficaz e economicamente viável para auxiliar no manejo da dermatite atópica, atendendo às demandas de diferentes faixas etárias e condições socioeconômicas no Brasil?

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver um hidratante eficaz para o tratamento da dermatite atópica, utilizando ingredientes naturais, com formulação de um produto seguro, suave, capaz de aliviar os sintomas associados à doença, como ressecamento, coceira, inflamação e irritação cutânea, sem causar efeitos adversos.

Específicos

FORMULAR O HIDRATANTE

AVALIAR, POR MEIO DE TESTES, A EFICÁCIA

ANALISAR O CUSTO-BENEFÍCIO DO HIDRATANTE NATURAL

METODOLOGIA

EXPERIMENTAL

Cada componente foi selecionado por suas propriedades terapêuticas específicas
Depois da extração de todos esses elementos, a porção de 30g de hidratante foi feita

APLICADA

Preparação da fase aquosa
Preparação da fase oleosa
Emulsificação

QUALITATIVA
QUANTITATIVA

Emulsificação
Adição dos ativos sensíveis ao calor
Incorporação do conservante



FONTE: Elaborados pelo autor (2025).



PARCERIAS:

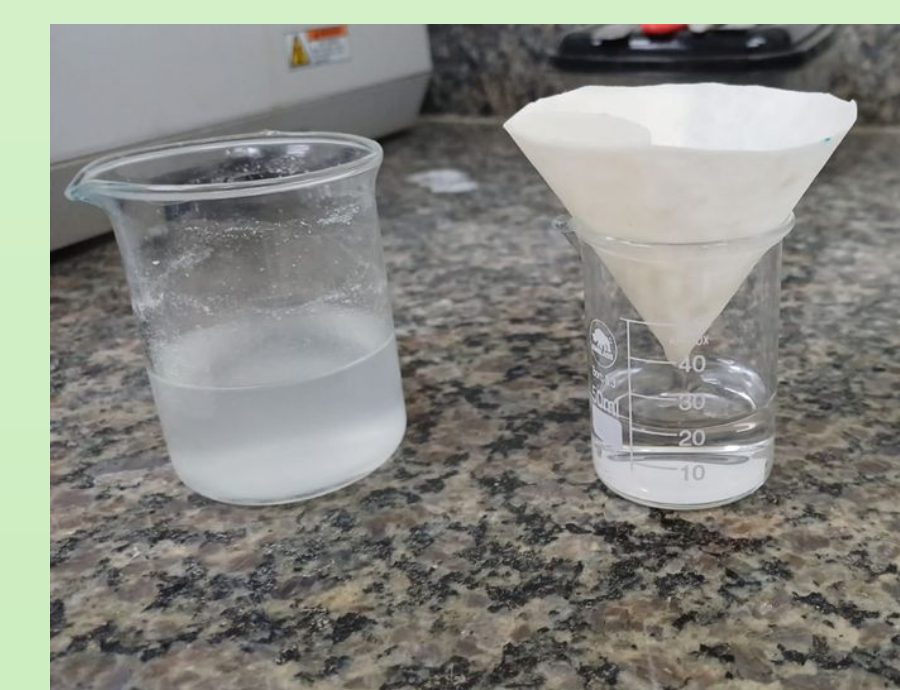
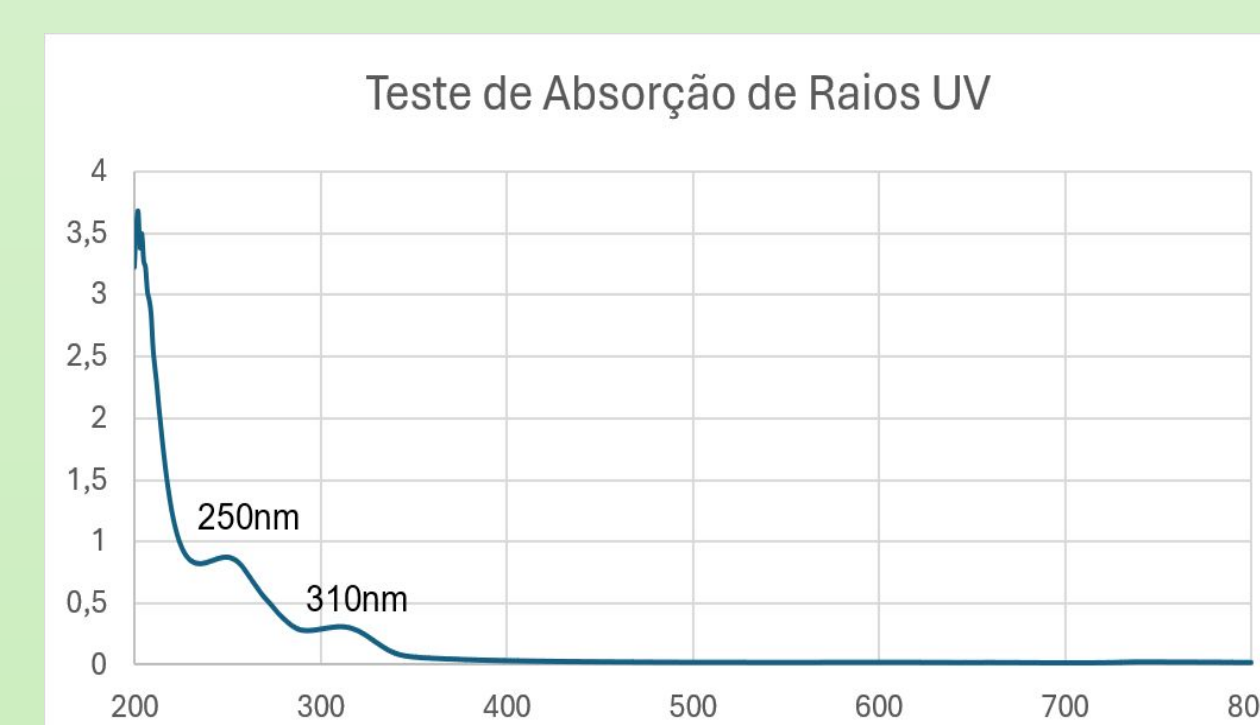


Processo de adequação do pH: para atingir o pH desejado para produtos destinados à pele sensível situa-se entre 5,0 e 5,5, faixa levemente ácida e compatível com o manto hidrolipídico da pele.

RESULTADOS

Para avaliar a segurança e a pureza da formulação, realizou-se o teste de espectrometria de absorção atômica, utilizado para detectar metais pesados. Os resultados indicaram baixos níveis de metais, dentro dos limites aceitáveis.

Esses valores estão dentro dos limites aceitáveis para produtos cosméticos, indicando que o hidratante desenvolvido é seguro para uso tópico e não apresenta risco tóxico associado à presença de metais.



O hidratante apresentou excelente comportamento sensorial, com rápida absorção e toque agradável.



FONTE: Elaborados pelo autor (2025).

Possui capacidade de absorver radiação ultravioleta, o que pode contribuir para proteção cutânea adicional contra os efeitos nocivos do sol.

pH 5,4 ideal para uso dermatológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além da eficácia esperada, o projeto incorpora diferenciais tecnológicos e sustentáveis. A escolha por uma embalagem pump airless opaca garante proteção do conteúdo contra contaminação e oxidação, prolongando a estabilidade do produto sem o uso de conservantes sintéticos agressivos. Cada frasco contará ainda com um QR Code interativo, direcionando o usuário a um site com informações sobre a formulação, orientações de uso e os resultados dos testes realizados, promovendo transparência e educação em saúde. Do ponto de vista ambiental, a proposta se destaca por substituir ingredientes sintéticos por substâncias naturais, biodegradáveis e provenientes da biodiversidade brasileira, como o óleo de pequi, valorizando cadeias produtivas locais e práticas ecológicas. Assim, o hidratante desenvolvido alia ciência, inovação e sustentabilidade, oferecendo uma alternativa acessível, eficaz e consciente para o tratamento da dermatite atópica, beneficiando tanto a saúde da pele quanto o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Guia de estabilidade de produtos cosméticos. Brasília: ANVISA, 2004, v.1, 52p.

FURLAN, M. R. A pele e os cosméticos. **Revista Racine**, n. 123, 2012. Disponível em: <https://www.racine.com.br>. Acesso em: 9 ago. 2025.

GONÇALVES, E. C. et al. O uso do óleo de pequi (Caryocar brasiliense) em formulações cosméticas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 19, n. 2, p. 459-464, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfar/a/mm3yhKg6yCwvVqJfx5NhrG/?lang=pt>. Acesso em: 17 ago. 2025.

CONTATOS

 hidratantedermacare@gmail.com

 [@hidratantedermacare](https://www.instagram.com/hidratantedermacare)

Site Dermacare

